

**César Souza**

autor de *Você é o líder da sua vida?*

O   
caminho  
das  
estrelas

*Um mapa para transformar  
sonhos em realidade*



SEXTANTE

A postura da liderança 90 graus, que leva o líder a se fechar sobre si mesmo, ocasionou outras célebres derrotas, como a do general Leopoldo Galtieri durante a Guerra das Malvinas, em 1982. A euforia tomou conta da Argentina quando, no dia 2 de abril daquele ano, mais de mil soldados vindos do continente tomaram de assalto as então desconhecidas ilhas Falklands, o arquipélago no extremo austral do oceano Atlântico controlado pela Grã-Bretanha desde 1833. O major inglês Mike Norman e seus setenta e poucos soldados foram obrigados a se render. Os argentinos celebraram a conquista das ilhas, rebatizadas de Malvinas, sem imaginar que a verdadeira guerra ainda não havia começado.

Com a cabeça enterrada no seu microcosmo político, o general Galtieri errou muito nas suas avaliações. O primeiro erro foi achar que a Inglaterra – que fica a 14 mil quilômetros de distância e tinha anunciado um corte nos gastos militares e uma nova política de descolonização – não reagiria. Mais grave ainda foi imaginar que os Estados Unidos se manteriam neutros, abando-

nando seu aliado histórico. O apoio americano veio sob a forma de satélites, mísseis e combustível, além da forte diplomacia americana, que qualificou a ação da Argentina como um levante.

Cometendo o terceiro erro de avaliação externa, embalado pelo ufanismo da vitória inicial contra os ingleses, Galtieri quis resolver a tradicional disputa territorial com o Chile. Enviou para a fronteira com o país vizinho suas melhores tropas de montanha e pára-quedistas. Resultado: o Chile foi o único país latino a apoiar a Grã-Bretanha, permitindo a instalação de potentes radares e a operação de aviões e de serviços de inteligência militar em seu território. Os demais países ficaram neutros ou ofereceram uma discreta ajuda, como o Brasil, que também vivia sob ditadura militar e arrendou dois aviões para as forças armadas argentinas.

No dia 14 de julho, a euforia deu lugar à decepção quando o general Galtieri reconheceu a derrota e declarou em rede nacional de televisão: *“El combate en Puerto Argentino ha terminado.”*

Os líderes empresariais devem se inspirar no exemplo desses generais para evitar catástrofes semelhantes.